

LIBRO DE ABSTRACTS DEL I CONGRESO INTERNACIONAL DE SEXUALIDAD

Expresando la diversidad



17-18 OCTUBRE | CASTELLÓN

ORGANIZAN

VNIVERSITAT
ID VALÈNCIA

SALU [UNI
SEX
SIDA]

UNIVERSITAT
JAUME I

PATROCINA

GENERALITAT
VALENCIANA
Conselleria d'Educació,
Investigació, Cultura i Esport



*Libro de Abstracts del I Congreso Internacional
de Sexualidad: Expresando la Diversidad*

Editado por SALUSEX
Valencia, España 2019
ISSN 2659-9708

conteúdo. Recorrer-se-á ao programa NVivo. Os resultados serão apresentados sob a forma de categorias definidas a posteriori. Havendo diferenças de opinião mediante o sexo dos filhos, espera-se poder contribuir para uma consciencialização de igualdade de direitos e deveres no que respeita à prevenção e proteção dos adolescentes.

Palavras-chave: HPV, vacinação, pais de adolescentes

C079 HPV E VACINAÇÃO: CONCEÇÕES DE ADOLESCENTES PORTUGUESES DE 10 A 15 ANOS DE IDADE

Antão, C. (1); Anastácio, Z. (2)

(1) Instituto Politécnico de Bragança, UICISA:E - Escola Superior de Saúde. Portugal;

(2) CIEC, Instituto de Educação, Universidade do Minho. Portugal.

O HPV é um dos vírus com grande possibilidade de desenvolver cancro. É das infeções de transmissão sexual (IST) mais comuns a nível mundial. O controlo das IST é assumido pela OMS como uma prioridade. O colo do útero e outros órgãos próximos ou que contactam, como a vagina, a vulva, o ânus, o pênis são os mais atingidos pelo HPV. A imunodeficiência, o início precoce das relações sexuais, a predisposição genética e a multiplicidade e parceiros são apontados como co-fatores de risco. O cancro do pênis é raro nos países desenvolvidos, mas representa 10% dos casos de cancro no sexo masculino nos países em desenvolvimento, sendo o HPV responsável por 47% dos casos. Em Portugal são diagnosticados cerca de 1000 novos casos de cancro do colo do útero por ano. A vacina contra o HPV consta no Programa Nacional de Vacinação português, estando a sua administração recomendada para as raparigas com 10 anos de idade. Há evidências de que a vacinação é um meio eficaz de proteção contra o HPV. Atualmente discute-se o alargamento da vacinação também aos rapazes. O presente trabalho pretende averiguar as conceções de adolescentes de ambos os sexos relativamente à vacina contra o HPV. É um estudo descritivo, exploratório seguindo uma metodologia qualitativa. Para recolha de dados realizam-se entrevistas semiestruturadas a uma amostra de 10 adolescentes com idades compreendidas entre os 10 e 15 anos. Os dados são áudio gravados com autorização e consentimento e posteriormente transcritos para análise de conteúdo. A análise far-se-á com recurso ao programa NVivo. Os resultados traduzem-se em categorias definidas a posteriori. Como educadores para a saúde em diferentes contextos, consideramos fundamental ser agentes promotores do conhecimento e de competências para a saúde de forma a contribuir para a tomada de decisões informadas e responsáveis.

Palavras-chave: HPV, adolescentes, vacinação.